

AS CORRENTES ALTERNADAS DE MÉDIA FREQUÊNCIA ALTERAM O PERFIL LIPÍDICO E REDUZ O FIBROEDEMA GELÓIDE DE MULHERES: UM ESTUDO PILOTO

Gianne Gonçalves Moutinho, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana
Andressa Pinheiro Brum, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana
Laura Smolski dos Santos, discente pós graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana
Viktória Silva Cardoso, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana
Vanusa Manfredini, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana
Liane S. Vargas, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

e-mail: giannemoutinho.aluno@unipampa.edu.br

Popularmente conhecido como celulite, o fibroedema gelóide (FEG) é uma condição clínica que acomete cerca de 90% das mulheres, esta alta porcentagem tem estreita relação com a ação hormonal, estrógeno e progesterona, que favorecem a retenção hídrica bem como devido à disposição anatômica dos septos fibrosos que nas mulheres estão dispostos perpendiculares à pele, na vertical, o que propicia a projeção do tecido adiposo para a superfície da pele surgindo às irregularidades que caracterizam o aspecto do FEG. Sendo caracterizada por uma alteração circulatória onde há infiltração tecidual, com prejuízo nas trocas metabólicas, ocasionando a polimerização da substância fundamental amorfa, com consequente mudança no tecido subcutâneo. A eletrolipólise é uma importante alternativa de tratamento, onde utiliza-se uma corrente alternada de baixa ou média frequência, variando entre 5 Hz a 50 Hz, para promover a lipólise, irá atuar na destruição dos adipócitos acumulados para posterior eliminação. Considerando que a fisioterapia dermatofuncional atua no tratamento da FEG, dessa forma o objetivo deste estudo foi investigar os efeitos do tratamento com eletrolipólise realizada com uma corrente alternada de média frequência, modulada em 30 Hz. Trata-se de um estudo piloto, onde a amostra foi constituída por quatro mulheres que foram submetidas a 10 sessões de eletrolipólise. As participantes foram submetidas a 3 etapas: (1) avaliação inicial, composta por uma ficha de anamnese, exame físico, registros fotográficos e coleta sanguínea para análise do perfil lipídico, a qual foi realizada antes e após a primeira, quinta e décima sessão de eletrolipólise; (2) tratamento, contando com 10 sessões de eletrolipólise realizadas duas vezes na semana, com duração de aproximadamente 50 minutos cada sessão nos parâmetros Frequência 30Hz, frequência portadora de 4Khz e tempo de burst de 4 ms, intensidade graduada conforme a sensibilidade e tolerância da voluntária e (3) reavaliação, sendo realizado os mesmos procedimentos da avaliação inicial. Este projeto está aprovado pelo comitê de ética da Unipampa sob número 4.358.528. Utilizamos o teste para normalização dos dados pelo software prisma, versão 6 por meio do teste de Shapiro-Wilk e posteriormente, as análises intragrupo, pré e pós intervenção, foram realizadas em triplicata, por meio do teste Mann-Whitney. Após as sessões de eletrolipólise, podemos observar uma tendência na redução da circunferência da região das coxas não havendo diferenças

estatísticas. Quando observamos a prega cutânea, eletrolipólise reduziu medidas na adipometria da coxa nos seguintes pontos: 6 cm acima da patela coxa direita ($P= 0,01$), 6 cm acima da patela-coxa esquerda ($P=0,004$), 12 cm acima da patela esquerda ($P= 0,003$). Demonstrando com os achados da adipometria, foi possível observar uma melhora do aspecto da pele, evidenciando um aumento no nível de grau um no teste de prensão. Observamos também que a eletrolipólise foi capaz de diminuir a fração do HDL quando correlacionamos pré e pós da última sessão ($P<0,05$) e quando comparados com pré e pós da última sessão podemos observar que houve um aumento das frações de LDL ($P<0,05$). Sendo assim, foi possível observar que houve uma redução das frações de HDL e aumento significativo das frações de LDL e TG ao longo das sessões ($P<0,05$) na comparação pós primeira e última sessão de atendimento, confirmando a existência de um processo lipolítico. Nossos achados demonstram que a corrente alternada de média frequência é capaz de promover a lipólise e melhorar o aspecto da pele de mulheres com FEG, sendo, portanto, uma técnica eficaz para o tratamento do FEG.

Agradecimentos: PDA UNIPAMPA, PROFEXT UNIPAMPA, PPGMCF

Palavras-chave: Fibroedema gelóide, eletrolipólise, eletroterapia